



Porque me não ves Ioãna

Cancioneiro de Elvas, nº 20.

(s. XVI)

Anónimo

Soprano

Alto

Tenor

Por - que me não ves Jo - ã - na, pois sa - bes que
Não me cus - ta tam ba - ra - to o di - a que

Por - que me não ves Jo - ã - na, pois sa - bes que
Não me cus - ta tam ba - ra - to o di - a que

Por - que me não ves Jo - ã - na, pois sa - bes que
Não me cus - ta tam ba - ra - to o di - a que

Fim

7

meu de - se - jo, cre - ce quan-do não te ve - jo.
não te ve - jo, que não mor - ra de de - se - jo.

meu de - se - jo, cre - ce quan-do não te ve - jo.
não te ve - jo, que não mor - ra de de - se - jo.

meu de - se - jo, cre - ce quan-do não te ve - jo.
não te ve - jo, que não mor - ra de de - se - jo.

D.C. ao Fim

14

Cre - ce s'es-tou na ci - da - de, e não me dei - xa no ma - to,
não sei don-de me res - guar - de, e de tu - do me re - ca - to.

Cre - ce s'es-tou na ci - da - de, e não me dei - xa no ma - to,
não sei don-de me res - guar - de, e de tu - do me re - ca - to.

Cre - ce s'es-tou na ci - da - de, e não me dei - xa no ma - to,
não sei don-de me res - guar - de, e de tu - do me re - ca - to.